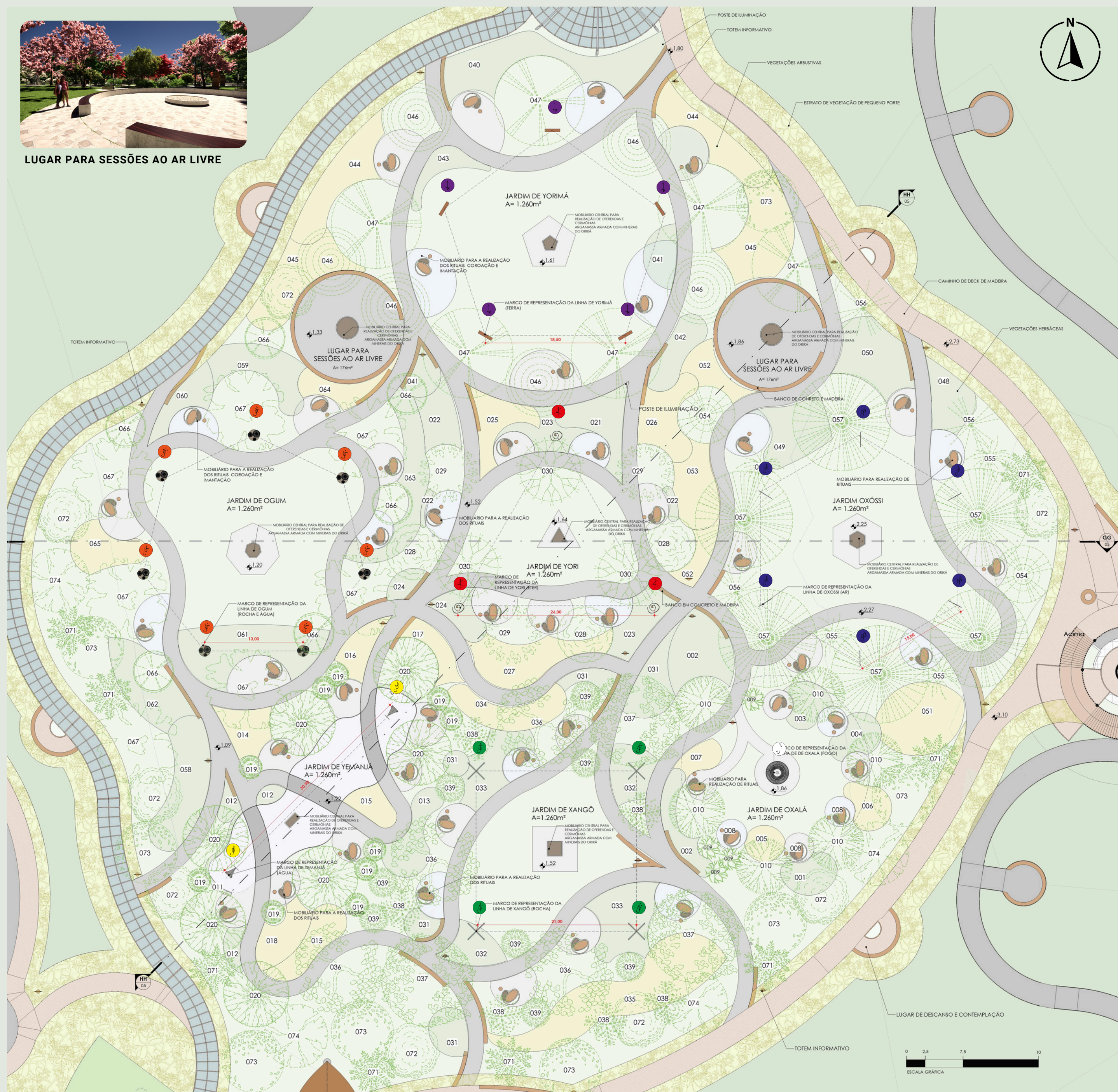




JARDIM DOS ORIXÁS

Jardim de conexão com a energia do sagrado e seus elementos característicos. Local de realização de rituais e cerimônias envoltos da natureza. A disposição dos 7 jardins foi realizada seguindo o ponto cardeal de cada uma das linhas, nos dois pontos cardiais que não possuíam orixás fez-se a alocação de ambientes para a realização de cerimônias menores e diretamente relacionadas com as energias desse setor. Optou-se pela disposição dos caminhos principais ao redor dos jardins, de modo que não haja um cruzamento e segregação de nenhum jardim, além disso os caminhos que cruzam o espaço foram pensados para serem exploratórios e imersos no ambiente, contudo sempre sendo orientados por totens informativos, pelas plantas específicas de cada um dos orixás, além dos marcos de representação. Outro ponto importante foi a criação de clareiras no centro de cada jardim, de modo a proporcionar a aproximação com o céu e criar ambientes que também podem ser realizadas cerimônias, no centro dos jardins existem mobiliários para a locação de elementos como oferendas, imagens e instrumentos que são utilizados nos rituais. A definição dos jardins foi pensada para que proporcionasse os elementos (plantas, frutos e flores) para a realização dos rituais, tendo em vista uma certa dificuldade de se encontrar alguns desses elementos. Dessa forma, as plantas características de cada um dos serão encontradas exclusivamente nos seus jardins, com exceção de algumas espécies que também serão utilizadas nos jardins de Exu e ciganos e na área de entrega de oferendas, tendo em vista que nesse ultimo, as oferendas deverão ser entregues aos pés das árvores de cada um dos orixás.



PLANTA BAIXA JARDIM DOS ORIXÁS

DETALHAMENTOS DE MOBILIÁRIOS RITUALÍSTICOS E DE APOIO AO COMPLEXO

Elementos pensados para assentar a energia do Orixá dentro de seus respectivos jardins, dessa forma foram utilizadas algumas das características de cada uma das 7 linhas (elencadas na síntese apresentada na pagina anterior). A disposição dos elementos de cada linha foi feita para formar a figura geométrica, reforçando os simbolismos e a relação com o sagrado, conforme pode ser visto na planta acima. Além disso, foram elaborados mobiliários para a utilização durante os rituais, de modo que possibilitassem o conforto dos médiuns e cumprisse o papel funcional. Todos os mobiliários aqui apresentados foram detalhados tecnicamente, porém não foi possível de apresenta-los nesta síntese do trabalho.

RITUAL JARDIM DOS ORIXÁS

Mobiliário para realização de rituais, como coroamento e imantações. Serão 7 conjuntos por jardim, configurando 49 mobiliários. Conta com espaço para o médium deitar, espaço para apoio das oferendas, local com ervas de cada linha. Também conta com bancada de apoio, e poste de iluminação.



RITUAL JARDIM EXU E CIGANO

Mobiliário para realização de rituais relacionados com a linha dos exus e do povo cigano, serão 3 conjuntos por jardim devido aos poucos rituais que são realizados. Tais como, descarga de exu. Possui os mesmos elementos do mobiliário anterior, porém formato mais retilíneo, devido as energias de exu.



APOIO DE OFERENDAS

Mobiliário apoio para as oferendas, antes da entrega na mata. Possui uma camada de minerais, de acordo com cada uma das 7 linhas. Ao todo são 7 apoios, cada um com seus minerais. Fica no ambiente de entrega de oferendas, próximo ao rio Gravataí.



PAISAGISMO GERAL DO COMPLEXO

O PAISAGISMO DO COMPLEXO BUSCOU ATENDER AS NECESSIDADES DOS JARDIM DOS ORIXÁS, COM SUAS VEGETAÇÕES ESPECÍFICAS E ORDENADAS PELO EMBASAMENTO TEÓRICO, MAS TAMBÉM UTILIZAR ÁRVORES E COBERTURAS DE SOLO TÍPICAS DO BIOMA EM ÁREAS COMO ESTACIONAMENTOS E BORDADURAS DAS VEGETAÇÕES DE GRANDE PORTE. DENTRE AS VEGETAÇÕES TÊM-SE: GRAVATÁ, CAETE-VERMELHO, CAPIM DOS PAMPAS, BUTIAZEIRO, ARATICUM, INGA BANANA, GUABUJU, IPÊ ROSA E FIGUEIRA DE FOLHA MIÚDA. POR A MAIORIA DOS UMBANDISTAS REALIZAR OS RITUAIS E CERIMÔNIAS DE PÉS DESCALÇOS, PENSOU-SE NA SENSACÃO QUE OS MATERIAIS DE COBERTURA DE SOLO TERIAM, DESSE MODO, FEZ-SE A ESCOLHA POR MATERIAS DE DIFERENTES TEXTURAS E TAMANHOS.



- ESPELHO D'ÁGUA**
SENSAÇÃO DO MOLHADO E DO GELADO DA ÁGUA DEIXA ALERTA.
- GRAMA TAPETE**
SENSAÇÃO DE TOQUE NA VEGETAÇÃO ESTABELECE CONFORTO E CONEXÃO.
- SEIÃO DE RIO**
SENSAÇÃO DE TOQUE NA IRREGULARIDADE DAS PEDRAS ROLADAS, DEIXA ATENTO.
- PEDRA BASALTO**
SENSAÇÃO ÁSPERA DA ROCHA ATIVA OS SENSORES DE TATO.

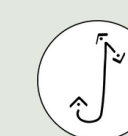
JARDIM DOS ORIXÁS E COLORAÇÃO DAS ÁRVORES DEMARCANDO OS JARDINS

A ESCOLHA POR ÁRVORES ALÉM DAS ESPÉCIES UTILIZADAS NOS RITUAIS SE DEU PELA VONTADE DE POSSIBILITAR UMA DEMARCAÇÃO DE CADA JARDIM COM A COR BÁSICA DE CADA UM DOS 7 ORIXÁS EM DIFERENTES ÉPOCAS DO ANO, COINCIDINDO MAJORITARIAMENTE NAS ÉPOCAS DE FESTIVIDADES DE CADA UM DOS ORIXÁS.

- JARDIM DE OGUM**
CORTICEIRA DO BANHADO
SETEMBRO A DEZEMBRO
FLORAÇÃO LARANJA
- JARDIM DE YORIMÁ**
QUARESMEIRA
JANEIRO A MAIO
FLORAÇÃO ROXA
- JARDIM DE OXÓSSI**
JACARANDÁ
SETEMBRO A FEVEREIRO
FLORAÇÃO LILÁS/AZULADA



- JARDIM DE YEMANJÁ**
PAU FAVA
DEZEMBRO A ABRIL
FLORAÇÃO AMARELA
- JARDIM DE YORI**
MULUMBU
JUNHO A SETEMBRO
FLORAÇÃO VERMELHA
- JARDIM DE XANGÔ**
ABACATEIRO
FEVEREIRO A MAIO
FLORAÇÃO VERDE
- JARDIM DE OXALÁ**
LOURO
ABRIL A JULHO
FLORAÇÃO BRANCA



MARCO DE OXALÁ - FOGO

Elemento FOGO, forma PONTO e número 1. Utilizado um único elemento de aço em formato circular e formando uma grande pira que produz chamas internas à estrutura. Representa a luz e a presença do rei dos orixás.



MARCO DE OXÓSSI

Elemento AR, forma HEXÁGONO e número 6. São utilizados 6 elementos de aço perfurado com um fio de contas preso no topo e na base. Ambos permitem o movimento do ar, seja balançando o fio de contas, ou passando pela chapa de aço. Representa a fluidez do elemento.



MARCO DE YORI - ÉTER

Elemento ÉTER, forma TRIÂNGULO e número 3. São utilizados 3 elementos de aço perfurado em formato de espiral esticado com iluminação vermelha na base. Representa a sutileza do elemento e o movimento.



MARCO DE YORIMÁ

Elemento TERRA, forma PENTÁGONO e número 5. São utilizados 5 paredes de taipa de pilão de modo a trazer a terra para o nível do observador, mostrando suas camadas e a vida existente abaixo do solo.



MARCO DE YEMANJÁ

Elemento ÁGUA, forma RETA e número 2. São utilizadas 2 fontes d'água em formato de onda, alinhadas em uma reta. Representa o ciclo de renovação e movimento das águas dos mares e rios, através da conexão da fonte com o espelho d'água.



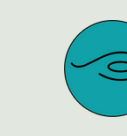
MARCO DE OGUM

Elementos ROCHA e ÁGUA, forma HEPTÁGONO e número 7. São utilizados 7 conjuntos de 3 vasos de argamassa armada que transbordam água. Representam a união dos dois elementos, a robustez da rocha e a movimentação da água.



MARCO DE XANGÔ

Elemento ROCHA, forma QUADRADO e número 4. São utilizados 4 elementos formados por 4 colunas de concreto que sustentam uma rocha. Representa a força e imponência, colocando a rocha em um local de destaque, fora de onde geralmente é encontrada.



SETOR DE ENTREGAS DE OFERENDAS

Para o setor de entrega fez-se o uso apenas de espécies arbóreas escolhidas a partir das vegetações listadas para os orixás e também escolhidas para compor o paisagismo. Nesse ambiente o intuito é o de liberar o solo para o acesso dos umbandistas, de modo que seja possível a entrega de suas oferendas aos pés das árvores de características de cada um dos orixás. Além disso, o espaço entre o deck elevado para os rituais de batismo e o Rio Gravataí será predominantemente com vegetação rasteira de crescimento espontâneo, de modo a revitalizar essa margem do rio, mas também possibilitar o acesso à um dos elementos mais importantes para os rituais na umbanda, o rio. As vegetações existentes nessa área do complexo estão localizadas nas tabelas dos jardins dos orixás e de paisagismo geral do complexo, mas que infelizmente não couberam nessa síntese do trabalho.

PRÊMIO IAB RS - turmas 2023

4/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL